



# O COMPORTAMENTO GOVERNADO POR REGRAS E SUA FUNCIONALIDADE NA MANUTENÇÃO CULTURAL

João Marcelo da Silva Damasceno<sup>1</sup>, Maria Eduarda Campos Alcântara<sup>2</sup>, Raphael Weber Silva Rocha<sup>3</sup>, Gênesis Guimarães Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFTC – Graduando em Psicologia, marcelo.damasceno@ftc.edu.br

<sup>2</sup> Centro Universitário UNIFTC – Graduada em Psicologia – maria.alcantara@ftc.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIFTC – Graduando em Psicologia – raphael.rocha@ftc.edu.br

<sup>4</sup> Centro Universitário UNIFTC – Docente de Psicologia – genesis.soares@ftc.edu.br

**Resumo:** As regras são instruções imperativas ou implícitas e que objetivam alguma finalidade dentro de um sistema. O objetivo deste artigo é articular as discussões sobre tal assunto e correlacionar com a importância cultural, proposta por Skinner. Conta-se com uma metodologia organizada por meio de dados secundários e trabalhada nos pressupostos descritivos. Como resultados, encontra-se ricas discussões que permitem a reflexão do tema. Surge como diferencial de estudo os aspectos culturais os processos de metacontingências e a utilização das regras como elemento da solidificação de práticas culturais.

**Palavras-chave:** Análise do Comportamento; Cultura; Comportamento governado por regras; Metacontingência; Regras sociais.

## 1. Introdução

Desde sempre as práticas culturais se mostram como uma fonte importante de sobrevivência para indivíduos. Na análise do comportamento, a cultura é ativa na construção do comportamento dos seres humanos. Considerando essa relação, Skinner atribui aos seus estudos a cultura como elemento de relevância na formação de contingências comportamentais. “A cultura, antes tomada como variável independente, como determinante ambiental do comportamento, passa a ser assumida como o terceiro nível de determinação do comportamento, passa a ser variável dependente” (ANDERY, 2011, p.207).

Assim, o behaviorismo radical disseminado por Skinner e seus pupilos defende que o comportamento humano é resultado das interações entre variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais, sendo o último interesse do presente estudo.

Segundo Andery (2011, p.209), toda contingência relevante faz parte de outras contingências, sendo impossível desprezar ou desconsiderar esta afirmação quando

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

se investiga cultura e contingências sociais. Como aponta Matos (2001), “estabelecer e formular regras é um comportamento frequentemente reforçado[...] pela eficácia na instalação e manutenção de comportamentos desejados, assim acontece com as práticas culturais”. Portanto, os comportamentos que são governados por regras podem ser um dispositivo essencial para manutenção de costumes ligados à cultura de um povo ou lugar. Assim, considerando a importância dessa vinculação, esse mapeamento do tipo estado do conhecimento objetivou analisar as produções científicas na área da análise do comportamento acerca do comportamento governado por regras e a sua influência para a manutenção da cultura.

## 2. Dos Fatos

Para o seguimento do estudo foi feito um mapeamento temático e síntese dos artigos relevantes coletados em base de dados credibilizadas que propiciam o embasamento científico da pesquisa. Essas informações foram organizadas afim de serem utilizadas para comparação da literatura e integração dos achados. Entre tais, o artigo de Andery (2012) “*Comportamento e cultura na perspectiva da análise do comportamento*” analisa, do ponto de vista histórico, o processo e a função da cultura dentro da Análise do Comportamento, reafirmando a importância da cultura como variável dependente, considerando o contexto e o terceiro nível de seleção por consequências, concordando e reforçando a ideia proposta por Skinner (1981). Refinando essa proposição, alguns estudos apontam para a importância da cultura e das regras a partir da concepção de contingências comportamentais entrelaçadas. Explorando a ideia, o artigo *Metacontingências e a análise comportamental de práticas culturais* de Todorov (2012) promove e disserta sobre o conceito de Metacontingência e sua possibilidade plural de processos a serem abordados dentro da Análise do Comportamento e assuntos culturais. Uma metacontingência descreve relações funcionais entre (a) contingências comportamentais entrelaçadas (CCEs), quando o comportamento de um indivíduo é parte do ambiente ao qual outro responde; (b) produtos agregados (PAs), efeitos resultantes da inter-relação do

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:					Produção:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

comportamento dos indivíduos; e (c) consequências culturais (CCs), mediadas por agentes externos ao entrelaçamento e que o selecionam juntamente com o seu produto agregado (MALOTT; GLENN, 2006 apud GOMES E TOURINHO, 2016, p.1). Para melhor visualização, a organização da tabela com os achados seguirá disponível em [Quadro 1.0](#).

### 3. Metodologia

O presente estudo se caracteriza como mapeamento do tipo estado do conhecimento, de modo que o levantamento de informações foi constituído a partir de fontes secundárias, constituído por buscas realizada na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos bancos de dados do Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC) juntamente com a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os descritores utilizados para busca foram: “Comportamento”, “Cultura”, “Comportamento por regras” e “Análise do comportamento”. Dentre os descritores, dois deles foram utilizados com base na busca booleana, colocando-os entre aspas utilizando o operador AND (“Comportamento” AND “Cultura”). Não foi utilizado um filtro temporal para delimitar datas específicas.

Os critérios de inclusão foram: artigos com textos completos, gratuitos e online, publicados no idioma português e que, além de conter assuntos sobre a análise com comportamento, contemplasse a conexão com o campo cultural. Como critério de exclusão foram descartados artigos que estavam duplicados, apesar de estarem em diferentes bases de dados ou que se desviassem da temática solicitada.

Ao ser realizada a busca na CAPES foram encontrados 61 estudos da área de análise do comportamento que contém cultura como referencial. Desse total, 4 foram excluídos por estarem repetidos nas bases de dados, 35 foram descartados após leitura do título e resumo por não atenderem a temática solicitada. Assim sendo, realizou-se a leitura integral de 22 estudos e destes 9 foram relevantes para construção da discussão por abordarem a temática deste estudo. O [Quadro 2.0](#) apresenta o fluxo seguido na coleta dos dados, critérios de inclusão e descarte dos

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:		Produção:			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

matérias que não teriam utilidade na construção do artigo.

#### 4. Análise e Interpretação dos Dados

Evolutivamente, os seres humanos são instintivamente gregários, que têm como método de preservação da espécie as inter-relações e as práticas culturais. Levando em consideração essa importância do contexto cultural, o behaviorismo radical acolheu de tal forma que este se torna o terceiro aspecto no modelo de seleção por consequências, pois “o comportamento humano, por sua vez, passa a ser tomado como fenômeno que só poderá ser descrito em toda sua complexa interação com o ambiente quando puder ser descrito como determinado (e determinante, é claro) pelo ambiente social ou cultura” (SKINNER, 1987 apud MATOS, 2011, p. 207). Entretanto, Andery (2011) aponta que outros estudiosos da análise do comportamento discordam do que é proposto por Skinner e seus pupilos, pois segundo eles, o comportamento é unidade particular do indivíduo, enquanto as práticas culturais envolvem as inter-relações e assim fugiria do escopo de estudo da análise do comportamento. Como solução de tal problema, é apresentada a ideia de contingências comportamentais entrelaçadas.

Assim, partindo do princípio de que o produto agregado é resultado das relações, constata-se a ideia de consequências culturais, que respalda os modelos skinnerianos, pois “o entrelaçamento de contingências possibilita consequências que não seriam possíveis somente mediante comportamentos individuais: constituem-se, nessa condição, as práticas culturais que asseguram consequências compartilháveis pelo grupo” (SOUZA; CARRARA, 2013, p.84). No estudo teórico e experimental de Gomes e Tourinho (2016, p.6) foi conduzido um processo de testagem comparativa entre os comportamentos que resultavam em Consequências Individuais (CI) e Consequências Coletivas (CC). Foram divididos dois grupos chamados respectivamente de microcultura 1 (MC1) e microcultura 2 (MC2), em que no primeiro se encontravam condições de concorrência entre metacontingências e contingências operantes, enquanto no segundo grupo não. No que concerne a tarefa, ambos grupos

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:					Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

uma das ramificações que as regras dispõem, pois também é um dos principais utensílios para a manutenção dos hábitos culturais e do controle social. Portanto, para que seja atingido um alto nível de entendimento sobre o ser humano e suas inter-relações, deve assumir compromisso sobre os estudos culturais e a organização das regras.

## Referências

ANDERY, M. A. P. A. **Comportamento e cultura na perspectiva da análise do comportamento**. São Paulo: Perspectiva em análise do comportamento, v. 2, n. 2, p. 203-217, 2011.

GOMES, H. C. D. R.; TOURINHO, Emmanuel Zagury. **Metacontingências de Autocontrole Ético: Efeitos do Aumento da Magnitude de Reforço**. Brasília: Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 32, n. 4, p. 1-8, 2016.

MATOS, Maria Amélia. Comportamento governado por regras. São Paulo: **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 3, n. 2, p. 51-66, 2001.

SKINNER, B. F. **Seleção por conseqüências**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 9, n. 1, p. 129–137, 1 jun. 2007.

CARRARA, K. Delineamentos culturais: transferência de controle de reforçadores arbitrários a naturais e de imediatos a atrasados. São Paulo: **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 9, n. 1, p. 83-98, 2013.

TODOROV, João Claudio. **Comportamento e cultura: análise de interações**. 1. ed. Brasília: Technopolitik, 2020. p. 11-30.

TODOROV, João Claudio. **Metacontingências e a análise comportamental de práticas culturais**. Brasília: Clínica e cultura, v. 1, n. 1, p. 36-45, 2012.